



BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

EDIÇÃO ESPECIAL Nº43 - IMPACTOS DA COVID-19

+31,6%

é a **variação real no valor de emissão de notas eletrônicas em agosto de 2021**. No acumulado da crise (16/3/20 a 31/8/21), o índice, que chegou a ser de -16,7% em abril de 2020, é de +14,6%. Essa é a décima vez com variação positiva acumulada desde o início da pandemia. As comparações são sempre em relação a períodos equivalentes do ano anterior.

+19,3% é a variação das vendas totais das empresas do **Simples Nacional** nos últimos 12 meses.

+25,3% é a variação das vendas totais das empresas da **Categoria Geral** nos últimos 12 meses.

Em agosto de 2021, as vendas do **Simples Nacional** variaram **+26,8%** e da categoria **Geral** **+35,8%**.

As **vendas na Indústria** ficaram em **+27,5%** em agosto. Esse é o 15º mês consecutivo de indicadores positivos. Dos 19 setores industriais selecionados para análise, 17 apresentaram variação positiva no período. No acumulado da crise, a Indústria agora acumula ganhos de +18,9%.

As **vendas no Atacado** registraram **+48,6%** no último mês, dando sequência ao movimento verificado desde dezembro de 2020. Com isso, no acumulado da crise, o Atacado tem crescimento de +15,0%.

As **vendas no Varejo** indicaram **+21,1%**, consistindo no 13º mês consecutivo de variação positiva. Esse índice já foi de -24,8% em março de 2020. Com isso, no acumulado da crise agora há ganho de +6,7% (sexta vez com variação positiva nesse indicador).

Os setores que mais contribuíram positivamente foram de **Outros Varejos (+55,9%)** e **Combustíveis (+37,2%)**.

No acumulado do período (16/3/20 a 31/8/21), em relação ao volume comercializado, o **Etanol é o combustível mais impactado (-24,2%)**, seguido pelo **Oleo Diesel S-500 (-12,0%)** e pela **Gasolina Comum (-4,4%)**. O **Oleo Diesel S-10**, por sua vez, registra ganho de 18,0%.

Em relação ao preço médio, os quatro combustíveis analisados apresentaram recentemente um movimento de alta, atingindo novos recordes nos valores verificados. A **Gasolina Comum**, por exemplo, chegou a atingir R\$ 4,79 no final de janeiro de 2020, estava em R\$ 4,62 no dia 16/3/20 (início das restrições devido à pandemia) e passou ao patamar de R\$ 3,81 no dia 6/5/20. Agora, atingiu R\$ 6,28 no dia 31/8/21, última data de análise do Boletim nº 43.

O **transporte de cargas** segue com variações positivas na comparação com o ano anterior, tendo apresentado variação de médio prazo (28 dias) de **+33,7%** em média em agosto de 2021. Em abril de 2020 essa variação chegou a ser de -26,9%.

O **transporte de passageiros** seguiu em ascensão na visão de médio prazo em agosto. A emissão de Bilhetes acumulada nos últimos 28 dias saiu de uma média mensal de **1,38 milhão** em julho para **1,46 milhão** em agosto. A atividade segue longe da realidade pré-pandemia (2,8 milhões).

+14,6%

é o resultado da arrecadação de ICMS em agosto frente ao mesmo mês em 2020. Com isso, a variação acumulada em 2021 é de +19,7%. No acumulado dos últimos 12 meses, o indicador é de +15,9%.

